

EducaLização – Rede Social de preparação voluntariada para o vestibular

Carla Gurjão Machado¹, Karolinny da Silva Guimarães¹, Artur Antônio Melo de Lira Brandt¹

¹Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (FAETERJ-Rio) –
21.311-281 – Rio de Janeiro – RJ – Brazil

{machadogcarla, karolinny.silva, arturbrandt}@gmail.com

***Abstract.** This paper aims to develop a social network focused on meeting volunteer teachers with students who wish to take classes on specific content for the preparation of ENEM and entrance exams, called EducaLização. In the future, the idea is that the student who was helped by this platform can become a volunteer teacher, so that they can pass on the knowledge acquired to others, increasing their personal and professional development.*

***Resumo.** O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma rede social voltada para o encontro de professores voluntários com alunos que desejam ter aulas sobre conteúdos específicos para a preparação da prova do ENEM e vestibulares, denominada EducaLização. No futuro, a ideia é que o aluno que foi ajudado por esta plataforma possa se tornar um professor voluntário, para poder repassar o conhecimento adquirido a outras pessoas, aumentando seu desenvolvimento pessoal e profissional.*

1. Introdução

No decorrer dos anos, o trabalho voluntário no Brasil teve um aumento crescente. Conforme pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2018, o número de brasileiros que realizam trabalho voluntário cresceu de 12,9% em 2017, para 7,4 milhões de pessoas, que passaram a se dedicar a esse tipo de atividade no país.¹ [OLIVEIRA 2018]

Considerando que atualmente o caminho para o ingresso no Ensino Superior é realizado através de vestibulares específicos promovidos pelas instituições de ensino ou pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), os estudantes que desejam ingressar nas universidades e que podem arcar com o custo dos estudos preparatórios, optam por estudar em cursos pré-vestibulares onde a preparação se dá pela revisão de todo o conteúdo aprendido ao longo do Ensino Médio. Entretanto, é bem verdade que em nosso país não são todas as pessoas que possuem condições financeiras suficientes para poderem frequentar esses cursos.

¹ Os dados são baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), da mesma instituição, que considera trabalho voluntário aquele não compulsório, realizado por pelo menos uma hora na semana, sem receber remuneração ou benefícios em troca, e realizado em apoio a pessoas que não moram no mesmo domicílio do entrevistado e não são de sua família [OLIVEIRA 2018].

Temos notícias de que na área da educação há diversos professores voluntários que se dispõem a auxiliar os alunos a se preparem para provas escolares, provas de vestibulares ou provas de concursos públicos. A partir de uma reportagem veiculada pelo jornal O GLOBO, em 22/03/2018, tivemos conhecimento sobre o esforço de um Engenheiro que se dedica a ensinar matemática e física para todos aqueles que precisam e tira dúvidas sobre essas disciplinas, tudo isso em uma praça no bairro de Botafogo, na zona Sul do Rio de Janeiro [O Globo 2018]. Daí surgiu a ideia da criação de uma rede social chamada EducaLização, que pudesse reunir professores voluntários dispostos a ajudar alunos que não possuem condições financeiras ou tempo hábil para frequentar um curso de pré-vestibular, com alunos carentes que estão dispostos a aprender as disciplinas cobradas nos exames dos vestibulares locais e no nacional (ENEM).

2. Papel das Redes Sociais na Educação

Atualmente, com a facilidade de celulares *smartphones* as redes sociais têm se tornado mais frequente na vida das pessoas. Apesar delas serem consideradas as grandes vilãs na luta contra a distração, elas podem ser utilizadas na área da educação, por passarem a mensagem de forma instantânea e fazer com que seja feito um bom *networking*, basta que elas sejam utilizadas da maneira correta.

Segundo Lorenzo (2013), as redes sociais podem gerar novas sinergias entre os membros de uma comunidade educativa, como por exemplo: facilita o compartilhando de informações envolvendo temas estudados em sala de aula, o estudo em grupo, a divulgação dos mais diversos conteúdos informativos, o compartilhamento de recursos (documentos, apresentações, links, vídeos) e, sobretudo, de projetos e fortalece o envolvimento dos alunos e professores e cria um canal de comunicação entre eles e outras instituições de ensino.

3. Métodos

Durante as pesquisas para o projeto, foram encontradas plataformas na área educacional para termos como base, como: *Preply*², *SuperProf*³, *Atados*⁴ e *Voluntarios*⁵. O *Preply* é uma plataforma de tecnologia educacional on-line que reúne alunos com professores particulares, seja pessoalmente ou remotamente via *Skype*. Para ocorrer as aulas é necessário que seja realizado um pagamento, há pacotes de 5, 10, 15, 20 horas disponíveis para o aluno. O *SuperProf* também é voltado para a área educacional mostrando um catálogo de professores por disciplinas, e esta prestação de serviço não é realizada de forma gratuita. O *Atados* é focado na divulgação de diversas áreas de trabalho voluntário, seja na música, artes, educação, comunicação, dança, esportes, entre outros. O trabalho voluntário é totalmente gratuito. Já o *Voluntarios* também possui o mesmo propósito que o *Atados* na busca de voluntários.

Dado que dentre essas plataformas da área educacional apresentadas o serviço prestado não é de forma gratuita, e o *Atados* e *Voluntarios* são plataformas que prestam o serviço gratuitamente, porém não possuem o foco na área da educação, os alunos que

² Disponível em: <<https://preply.com/pt/>>

³ Disponível em: <<https://www.superprof.com.br/>>

⁴ Disponível em: <<https://www.atados.com.br/>>

⁵ Disponível em: <<https://voluntarios.com.br/>>

desejam prestar o ENEM ou vestibular se veem sem uma solução para encontrar professores que ensinem de forma voluntária as disciplinas que lhes serão cobradas no ENEM. Sendo assim, a rede social EducaLização unirá as duas principais funcionalidades destes sistemas citados acima que são: o catálogo de professores e a união do serviço voluntário na área de ensino focando em disciplinas de pré-vestibular, com o diferencial de realizar o mapeamento de áreas de espaço de estudos público no Brasil.

4. Desenvolvimento

O desenvolvimento da plataforma iniciou-se a partir do levantamento de requisitos do sistema, que foram definidos a partir de diversos encontros, reuniões, entrevistas e brainstorm, e contando com o auxílio de uma das coordenadoras do projeto de pré-vestibular comunitário Nelson Mandela, vinculado à Educafro (que é uma entidade sem fins lucrativos que possui um projeto de curso de pré-vestibular social no Rio de Janeiro, e em diversos estados do país, tendo como “objetivo geral e principal reunir pessoas voluntárias, solidárias e beneficiárias desta causa, que lutam pela inclusão de negros, em especial, e pobres em geral, nas universidades públicas, prioritariamente, ou em uma universidade particular com bolsa de estudos, com a finalidade de possibilitar empoderamento e mobilidade social para população pobre e afro-brasileira)⁶ [EDUCAFRO 2019], Aline Melo.

Partindo da metodologia de desenvolvimento SCRUM foram realizadas a divisão das etapas do desenvolvimento da plataforma EducaLização. Além disso, metodologias ágeis de desenvolvimento de software, como o SCRUM, são iterativas, ou seja, dividem o trabalho em sequência de iterações, etapas que são chamadas de *Sprints*, que foram utilizadas no processo de desenvolvimento da plataforma. Assim, cada Sprint foi definida para propiciar o desenvolvimento completo do sistema, desde a sua concepção até a finalização.

Utilizando a API do *Google Maps*, podem ser inseridas no sistema locais de estudo no mapa, de forma que o aluno visualize os locais mais próximos à sua localidade e, assim, possa marcar com mais precisão e comodidade a aula com o seu professor especialista na matéria que ele escolheu.

Foi utilizada a linguagem de programação *Python* por ser uma linguagem de programação de alto nível, orientada a objeto, gratuita e ser adequada para um desenvolvimento rápido de sistemas. Por ser uma linguagem multiplataforma e rodar nos sistemas operacionais: Windows, Linux e Macintosh. Como *framework* utilizou-se o *Django*, no qual é gratuito de código aberto escrito em *Python*. Possui como objetivo facilitar criação de sites complexos com banco de dados orientados. Além de permitir um desenvolvimento rápido e com o princípio de evitar ao máximo a repetição.

A rede social EducaLização encontra-se hospedada no site *Heroku*, uma plataforma gratuita de hospedagem, que pode ser acessada pelo link disponível em <<https://educalizacao.herokuapp.com>> (Acesso em 27/05/2019).

⁶ Disponível em: <<https://www.educafro.org.br/site/conheca-educafro/>>

O usuário realiza o acesso ao sistema, podendo ser um usuário do tipo aluno ou professor. Os usuários também devem manter um perfil com seus dados, preferências, telefones para contato, e-mails e etc.. Esse perfil pode ser modificado de acordo com as necessidades de cada um, sendo de responsabilidade dos próprios usuários.

Os alunos cadastrados podem buscar por um professor voluntario no sistema, de acordo com a disciplina de interesse e de sua localidade. Nesse processo de marcação de aulas, os alunos e professores podem visualizar os seus perfis, incluindo os comentários relacionados a eles e suas avaliações feitas por outros usuários. Após cada sessão de aula, tanto os alunos como os professores podem inserir depoimentos a respeito da aula, do aluno, do professor, do espaço utilizado, etc. Tudo isso servirá como ferramenta de avaliação por outras pessoas que utilizam a plataforma.

Essas operações podem ser vistas nas Figura 1 e Figura 2, que mostram parte das telas do sistema na Web.

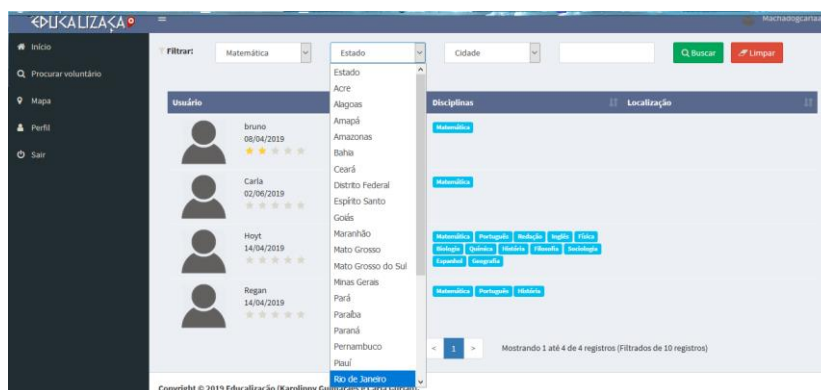


Figura 1. Tela para procurar voluntários por disciplinas, estado ou cidade.

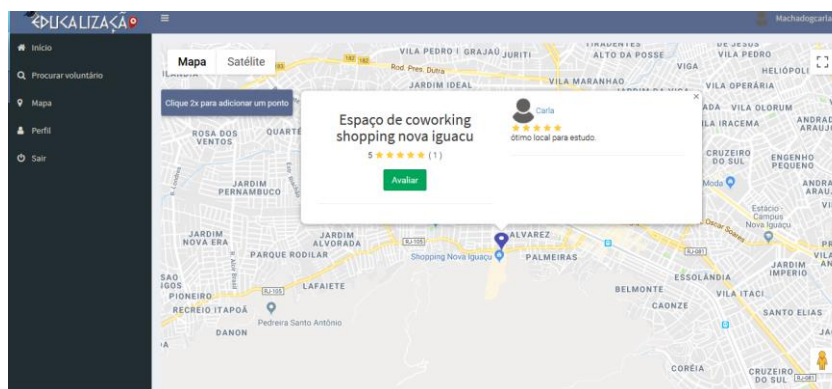


Figura 2. Tela onde contém mapa com pontos de espaços de estudos, juntamente com a avaliação dos usuários.

5. Conclusão

A rede social EducaLização ainda não entrou na etapa de divulgação para o seu público alvo. Estamos elaborando uma estratégia de alcance efetivo dos possíveis interessados e, para isso, está sendo preparado encontros com ONGs voltadas para a educação popular e comunitária, pretende-se a divulgação pelas redes sociais, com a criação de páginas nessas redes, visando a disseminação dos serviços da plataforma, por entender que essas

redes sociais possuem largo alcance, especialmente entre os jovens e adultos professores e vestibulandos.

Alguns recursos que incluem melhorias futuras na plataforma como focar em outras áreas da educação, como: concursos públicos, disciplinas de Ensino Médio, Universidades, para poder expandir o público alvo do sistema. A pretensão é que nas próximas versões do sistema essa melhoria seja concretizada. Outro foco é na expansão de procura de locais de estudo no Brasil.

Ao final do desenvolvimento ficou claro que o objetivo proposto inicialmente foi atingido e o sistema, após a implementação, poderá atender perfeitamente as necessidades da sociedade. Além de resolver esse problema na atual conjuntura este sistema ajudará a propagar o trabalho filantropo em busca de uma sociedade melhor.

6. Referências

- Atados. (c2019). “Inspire jovens e compartilhe sua trajetória”. Recuperado em 10 setembro, 2019, de <https://www.atados.com.br/>
- Educafro. (2019). “Conheça Educafro”. Recuperado em 14 janeiro, 2019, de <https://www.educafro.org.br/site/conheca-educafro/>
- Lorenzo, E. M. A Utilização das Redes Sociais na Educação. 3ª ed., Rio de Janeiro, Clube de Autores, 2013.
- O Globo. (2018). “Professor que dá aulas de graça numa praça em Botafogo viraliza nas redes”. Recuperado em 7 março, 2019, de <https://oglobo.globo.com/rio/professor-que-da-aulas-de-graca-numa-praca-em-botafogo-viraliza-nas-redes-22516030>
- Oliveira, N. (2018). “Número de brasileiros que realizam trabalho voluntário cresce 12,9%”. Recuperado em 18 abril, 2018, de <http://agenciabrasil.ebc.com.br/node/1116832>
- Preply. (c2019). “Aprender qualquer coisa mais rápido com os melhores professores particulares do mundo”. Recuperado em 10 setembro, 2019, de <https://preply.com/pt/>
- Superprof. (c2019). “Encontre o professor perfeito”. Recuperado em 10 setembro, 2019, de <https://www.superprof.com.br/>
- Voluntarios. (c2019). “Seja um voluntário”. Recuperado em 10 setembro, 2019, de <https://voluntarios.com.br/>